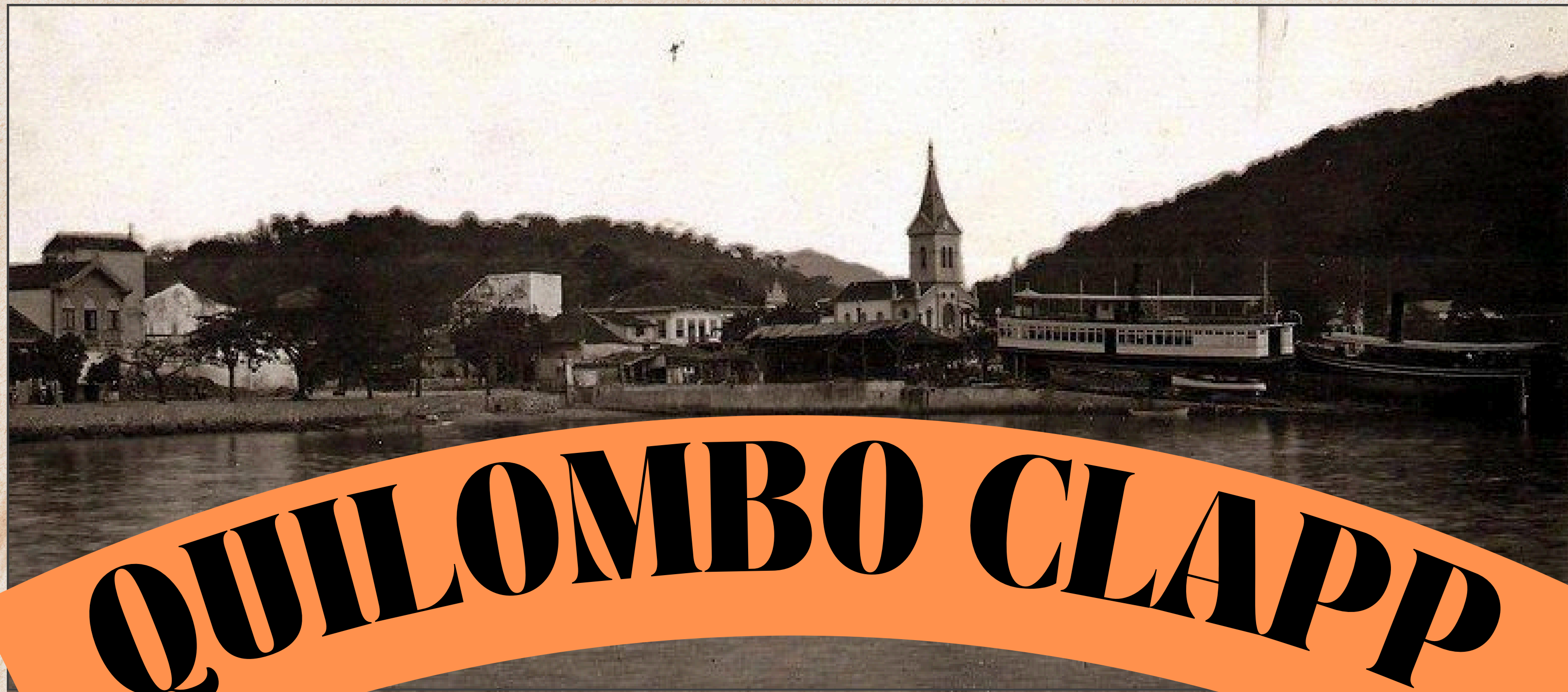


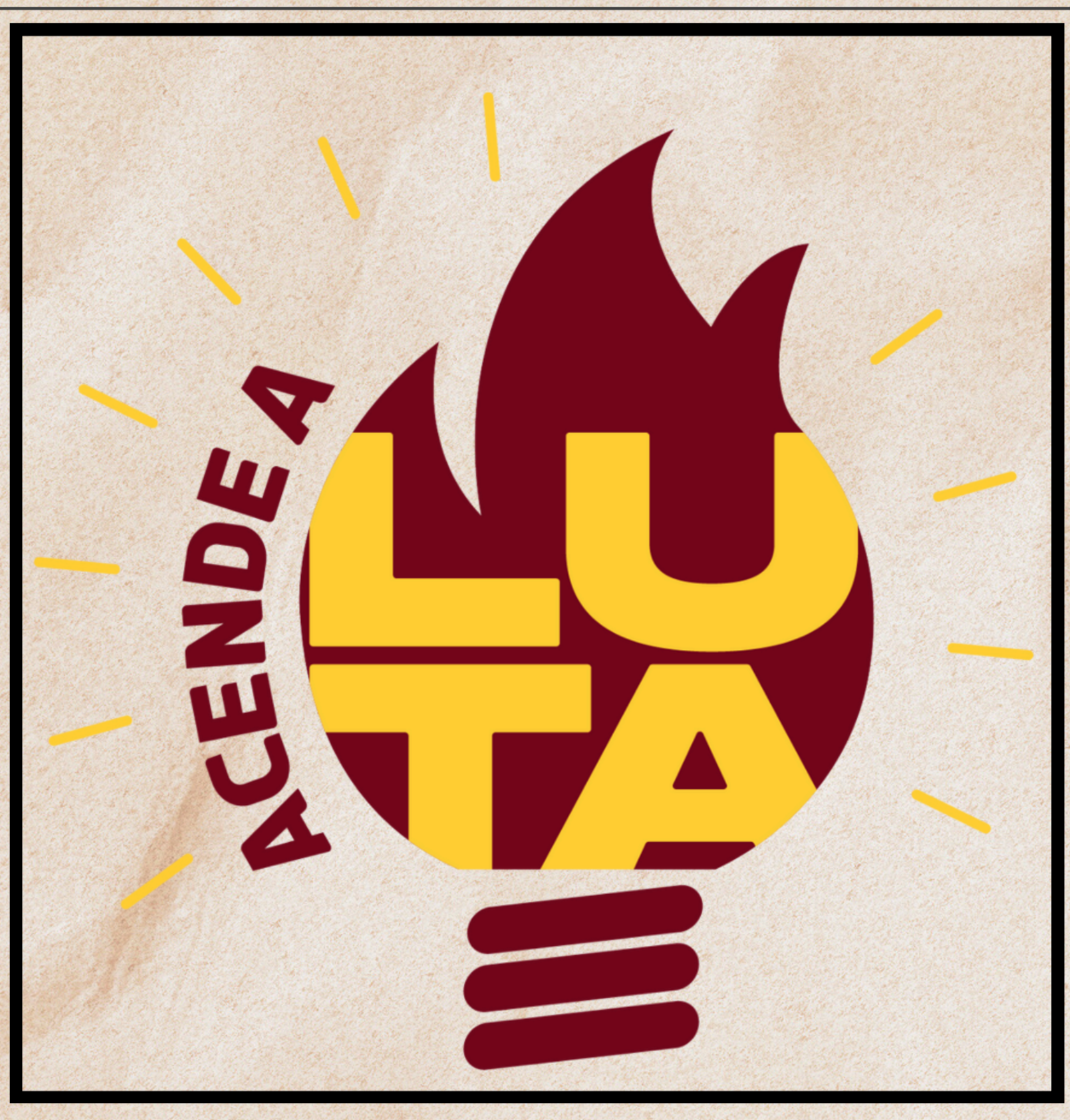
NITERÓI

14 DE NOVEMBRO DE 2025

ACENDE A LUTA!



QUILOMBO CLAPP



ACENDE A LUTA!

O Acende a Luta é um projeto de extensão do curso de Estudos de Mídia, da Universidade Federal Fluminense, coordenado pela professora Ana Lucia Enne. O projeto visa a construção de um arquivo de memórias dos movimentos e lutas sociais ocorridos na cidade de Niterói/RJ/Brasil, em múltiplos eixos e enfoques, fazendo uso de ferramentas midiáticas e de produção cultural.

INSPIRAÇÃO

As Seis Vidas de Niterói – uma Biografia

Para dar conta da missão de contar a história de 450 da cidade de Niterói, Victor Andrade de Melo dividiu essa trajetória pulsante em seis vidas —

O aldeamento e a Banda d'Além
(1573–1819);

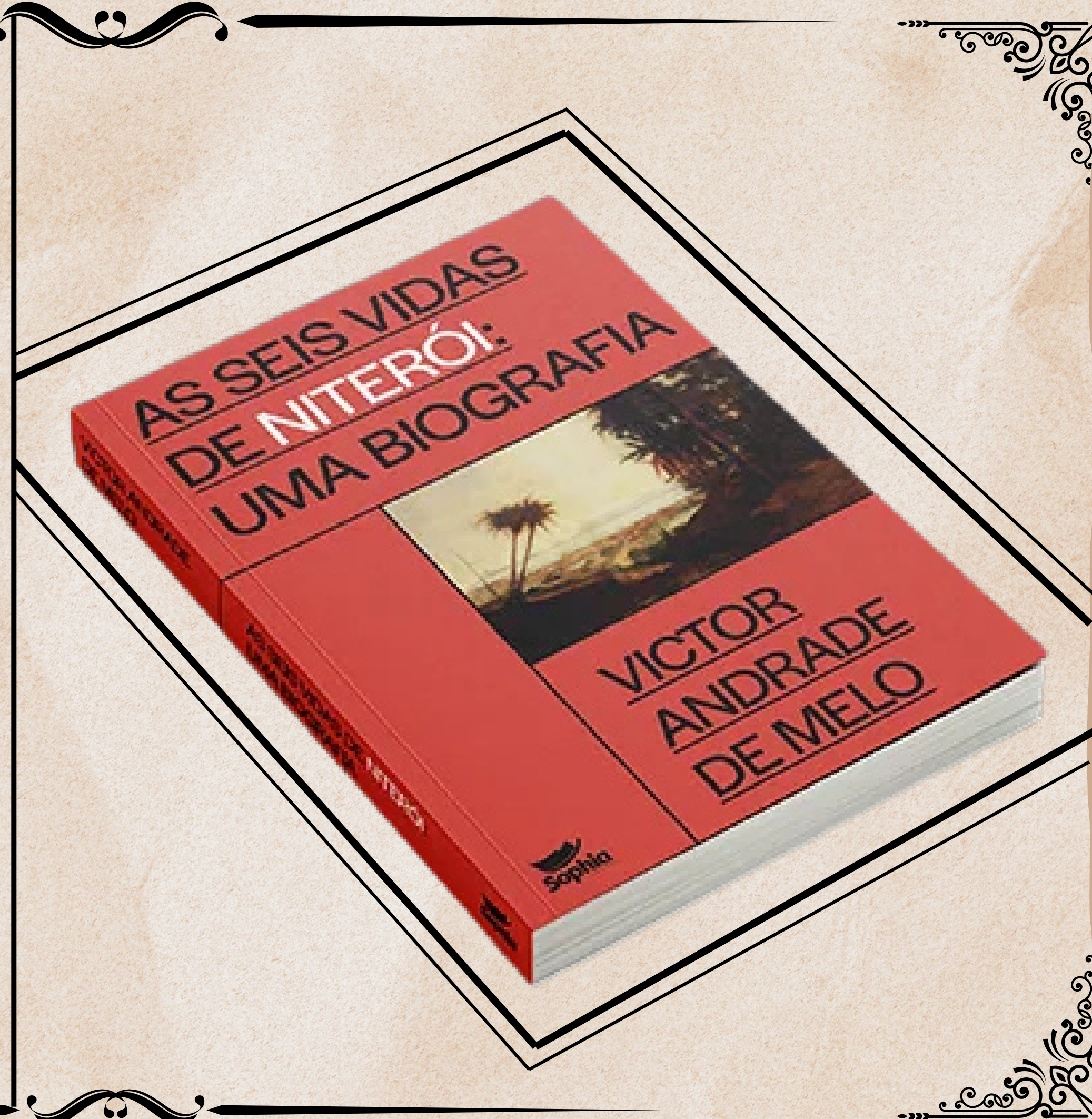
A Vila e a Cidade (1819–1893);

A Cidade Invicta (1893–1931);

A Cidade Sorriso (1931–1975);

A Cidade em Crise (1975–1989);

A Cidade em Disputa (desde 1989).



O CLUB DOS LIBERTOS CONTRA A ESCRAVIDÃO

GAZETA DE NOTÍCIAS -- Domingo 19 de Março de 1882

CLUB DOS LIBERTOS CONTRA A ESCRAVIDÃO

ESTABELECIDO EM S. DOMINGOS DE NITCHEROY

11 RUA GUARANY 11

BOLETIM N. 1

RELATORIO DO ESTADO DO CLUB DOS LIBERTOS CONTRA A ESCRAVIDÃO, APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GERAL NO DIA 16 DE MARÇO DE 1882, PELA SUA DIRECTORIA

Senhores socios

O Club dos Libertos Contra a Escravidão, fundado em 28 de Março de 1881, em S. Domingos de Nictheroy, com o fim de libertar escravo, e instruir os analfabetos, acha-se hoje perfeitamente organizado. E dentro dos limites das bases organicas de seu regulamento, já tem produzido bons resultados que sempre realizam as sociedades d'esta ordem. No curto periodo de um anno incompleto, conta o Club com o numero de 461 socios, e dentre elles já se destacam 26 que foram resgatados do injusto cativeiro, conforme consta do balanco e relação abaixo. Na Caixa Economica Perseverança Brasileira está em deposito a quantia de 12:233\$500, em 84 cedentes, sob os numeros 1009, 1080, 1083, 1086, 1090, 1093, 1099, 1113, 1130, 1131, 1133, 1134, 1135, 1138, 1140, 1141, 1148, 1150, 1151, a 1155, 1156 a 1159, 1163, 1166 a 1168, 1169, 1171, 1174, 1175, 1182 a 1184, 1187 a 1190, 1198, 1199, 1204, 1205, 1208, 1210, 1212 a 1225, 1228 a 1234, 1238, 1240, 1241, 1244 a 1246, 1250, 1252, 1254, 1258, 1260 a 1262, 1264 a 1266, 1270, 1272, 1273, 1275, 1279, 1281, 1284, 1285, 1286, 1288, 1289, 1291, 1292, 1298, 1299, 1301, 1305, 1306, 1307, 1314, 1315, 1327, 1328, 1331 a 1339, 1342, 1344, 1346, 1347, 1357, 1358 a 1363, 1365 a 1367, 1369, 1372, 1380, 1383, 1385 a 1391, 1393, 1396, 1401, 1403, 1405, 1406, pecolitos pertencentes aos escravos filiaes ao Club. Foi esta uma disposição aconselhada pela directoria, com o fim de habitar esses infelizes ao principio economico, de possuir uma cedente e ao mesmo tempo para evitar a intriga dos inimigos d'esta lida.

A Escola Nocturna e Gratuita, estabelecida e mantida pelo Club, dá instrução a 84 alumnos pertencentes a diversas classes, condições e nacionalidades, como se vê pelo mappa abaixo. Este útil e humanitario templo de luz tem recebido valiosos auxilios de muitos materiais de diversos benfictores que ligaram a esta instituição o aprego a que ella tem direito. Sentimos não nos ser permissito nesta occasião declarar os nomes de todos os illustres e humanitarios cidadãos, que, como nós humildes abertos desta grande causa, também cooperam para o seu engrandecimento. A primeira sessão solenne do Club foi celebrada no theatro Phoenix Nictheroyense a 4 de Julho do anno proximo passado, em homenagem ao anniversario da gloriosa independencia dos Estados Unidos. A festa foi presidida pelo Director do Club, com assistencia de quasi todas as autoridades locais, commissoes de varias sociedades abolicionistas, litterarias, classes operarias, e de grande concurso de povo e familias distinctas. O Consul geral dos Estados-Unidos enviou nessa occasião uma mensagem de agradecimento e felicitação ao Club. O illustrado abolicionista Dr. Vicente de Souza foi o orador deste festival, fazendo-se entrega de nove cartas de liberdade, conforme se vê pelo mappa abaixo. A 28 de Setembro do anno findo realizouse a abertura solenne da escola do Club, em homenagem ao decimo anniversario da lei da mesma data. Essa solenidade foi presidida pelo venerando chefe abolicionista Dr. Nicolao Moreira, com assistencia de varias autoridades, commissoes e grande numero de familias. A 16 de Dezembro de 1881 e a 10 de Janeiro do corrente anno, celebraram-se as duas sessões solennes de encerramento e reabertura das aulas da nossa escola, sendo a primeira presidida pelo Exm. Sr. Conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan que distribuiu premios a diversos alumnos, e a segunda pelo cidadão Augusto Leza da Fonseca Costa. Ambas as festas foram concorridas por crecido numero de pessoas do povo, familias, deputados, chefe de policia e mais autoridades da provincia.

Cartas de liberdade entregues no festival do dia 4 de Julho de 1881		
NOMES DOS ESCRAVOS	NOMES DOS SENHORES	AUXILIO DO CLUB
Euphrosina.....	D. Felid ou A. Veloso Freitas.....	200\$000
Severina.....	D. Rita Chodda Lopez.....	200\$000
Leopoldina.....	Antonio Rodrigues da Silva Rolim.....	200\$000
Gernado.....	R. Francisco H. da Cunha.....	200\$000
Margarida e quatro filhos.....	Jose Naves Vieira.....	200\$000

Cartas de liberdade que têm de ser entregues no festival de 25 de março de 1882				
NOMES DOS ESCRAVOS	NOMES DOS SENHORES	DATA DO REGISTRO	AUXILIO DO CLUB	TABELÃO DE REGISTRO
Eva.....	Deseu-bargader João Sertorio.....	18 de agosto de 1881.....	200\$000	Corqueira Lima.
Nonde.....	Isabel Lopes da Silva Ramon.....	21 de agosto de 1881.....	200\$000	Sayla Leblau.
Miltra.....	D. Constante Maria da Cruz.....	12 de setembro de 1881.....	200\$000	Corqueira Lima.
Modesta.....	Pires de Mattos Filho.....	7 de outubro de 1881.....	200\$000	Ferreira da Silva.
Pelipe.....	Jeronymo Figue Netto dos Reis.....	4 de outubro de 1881.....	200\$000	Corqueira Lima.
Leopoldina.....	Jose Maria Alves Fragoso.....	10 de outubro de 1881.....	200\$000	Ferreira da Silva.
Lidia.....	Manoel Alves Pereira da Costa Mattos.....	10 de outubro de 1881.....	200\$000	Corqueira Lima.
Maria.....	Maria F. Pereira Portugal.....	22 de novembro de 1881.....	400\$000	Castanheda.
Maria.....	Paula Maria Maria Sarmiento.....	22 de novembro de 1881.....	200\$000	Corqueira Lima.
Gregorio.....	Dr. José Victorino da Costa.....	13 de dezembro de 1881.....	200\$000	Castanheda.
Maria.....	Maria Lita da Costa Thimoteo.....	6 de janeiro de 1882.....	200\$000	Praça de orphão.
Francisca.....	Paulina de Norma Brigue Silva Matta.....	26 de janeiro de 1882.....	200\$000	Corqueira Lima.
Martina.....	Leopoldo E. Teixeira.....	4 de fevereiro de 1882.....	200\$000	Pereira da Silva.
Joachim.....	Joel Marinango de Oliveira.....	11 de fevereiro de 1882.....	200\$000	Sayla Leblau.
Vasileto.....	Alexandre Dymch.....	12 de fevereiro de 1882.....	500\$000	Castanh.

DIRECTORIA	PROFESSORES GRATUITOS	ADJUNTOS
João Fernandes Clapp, director. Pedro Figue Bragida, sub-director. Paulo José Rosa, secretario.	João Augusto Pinho. Pedro Figue Bragida. Paulo José Rosa.	Jeronymo Marques da Motta. Antonio Joaquim de Araújo. Abel da Fonseca.

Nacionalidades, profissões e condições dos alumnos que diariamente frequentam a escola

Participação do Congresso Literário Guarani nas campanhas abolicionistas.

Gazeta de Notícias, 22 out. 1882, p. 5.

CLUB DOS LIBERTOS CONTRA A ESCRAVIDAO

ESTABELECIDO EM S. DOMINGOS DE NITCHEROY

11 Rua do Guarany 11

BOLETIM N. 2

BALANCETE DE 1º DE MARÇO ATÉ 30 DE SETEMBRO

Saldo em caixa no boletim n. 1.....	233\$400	Entradas gratuitas, incluídas de mais no boletim n. 1.....	230\$000
Donativo do Globo.....	200.000	Contas ns. 48, 49 e 50, publicação do boletim n. 1.....	380\$000
Idem do Club Tres de Março.....	205\$700	Gratificação á musica dos meninos de Vilta Isabel.....	30\$000
Idem do Congresso Litterario Guarany.....	280\$000	Mimo ao actor Xisto Bahia.....	25\$000
Producto do festival de 25 de março.....	422\$800	Para o tumulo de Fagundes Varalla.....	10\$10

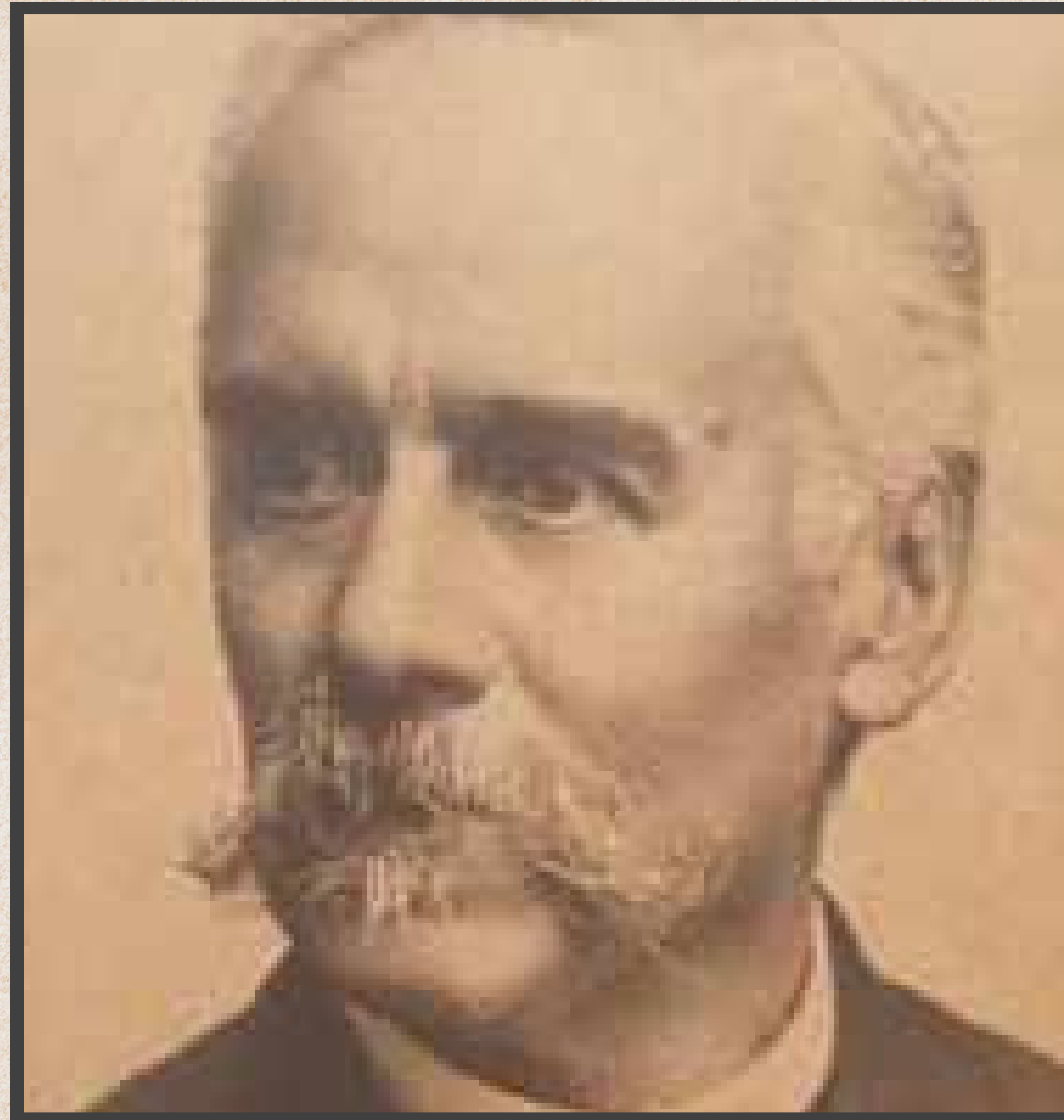
Na sede do Congresso Literário Guarani, em 1881, foi realizada a primeira reunião de um grupo interessado em fundar uma agremiação dedicada às corridas e jogos literários.

TERRITORIALIDADES QUILOMBOLAS

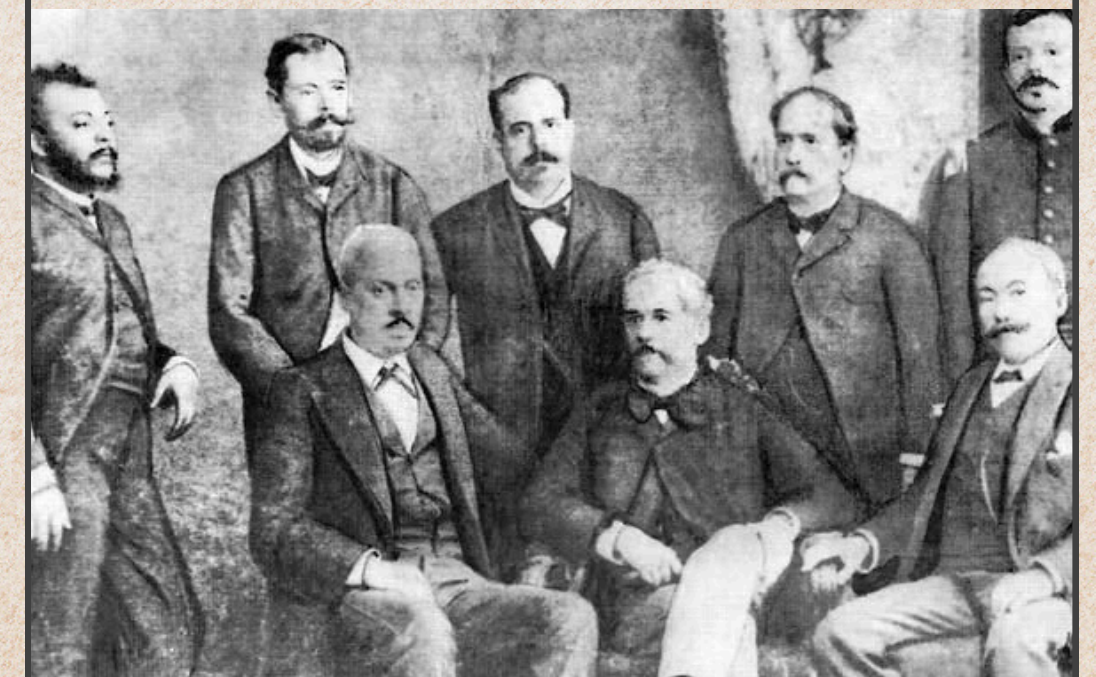
Práticas ligadas ao espaço que permitem entender que o território na região de São Domingos, na década de 1880, podia ser compreendido como um quilombo tanto em termos físicos quanto em termos simbólicos.

JOÃO FERNANDES CLAPP

João Fernandes Clapp foi um comerciante e abolicionista brasileiro. Foi presidente da Confederação Abolicionista e também um dos pioneiros a promover educação gratuita para ex-escravizados.



Sua luta e feitos foram importantes para a cidade de Niterói e arredores, mas sua história é pouco lembrada e contada.





Clapp e sua família criaram uma escola noturna para escravizados, libertos e livres, com metodologia pioneira, que funcionou em três endereços.

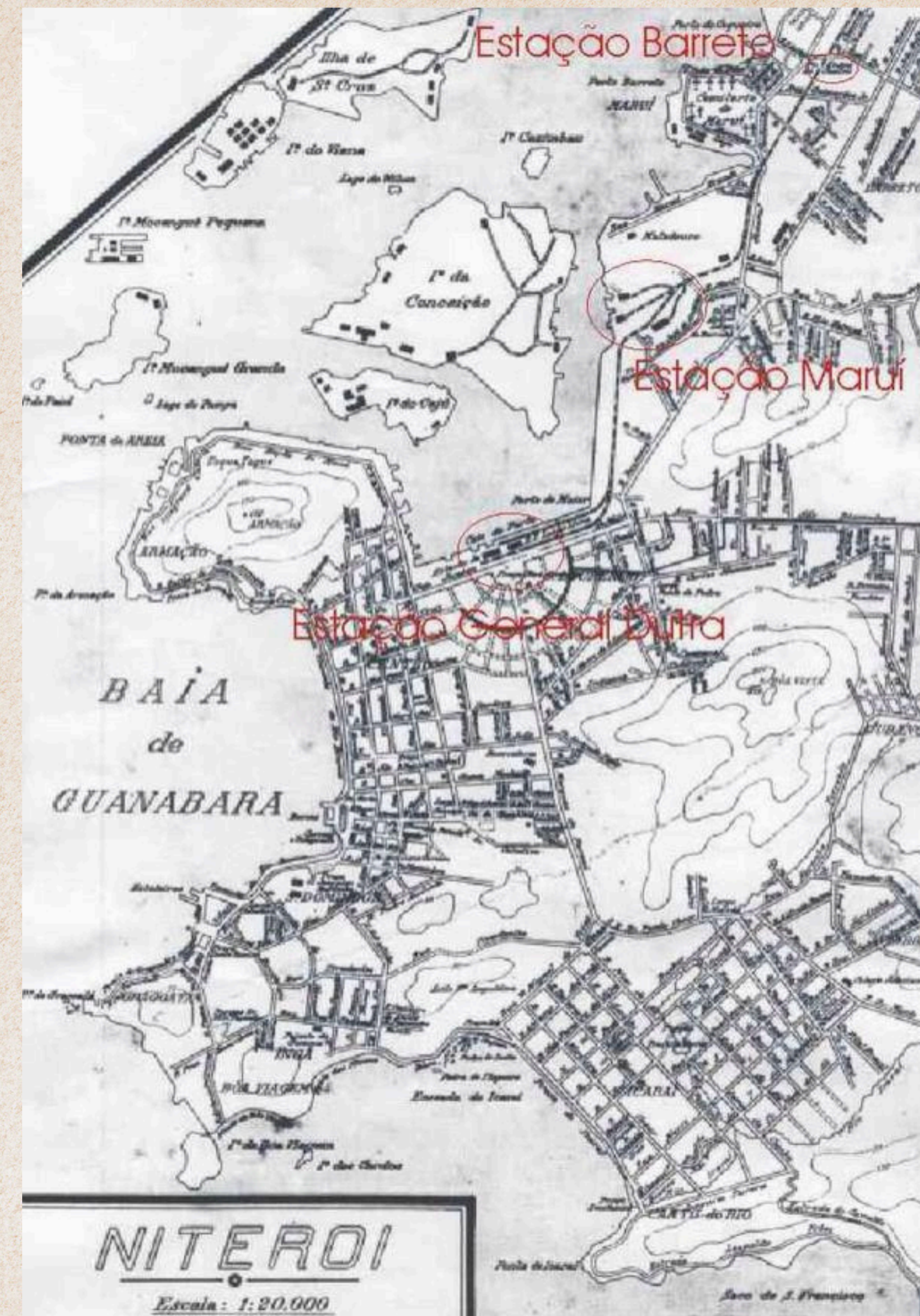


ESCOLA NOTURNA PIONEIRA

SÃO DOMINGOS



A BUSCA PELA RUA DO GUARANY



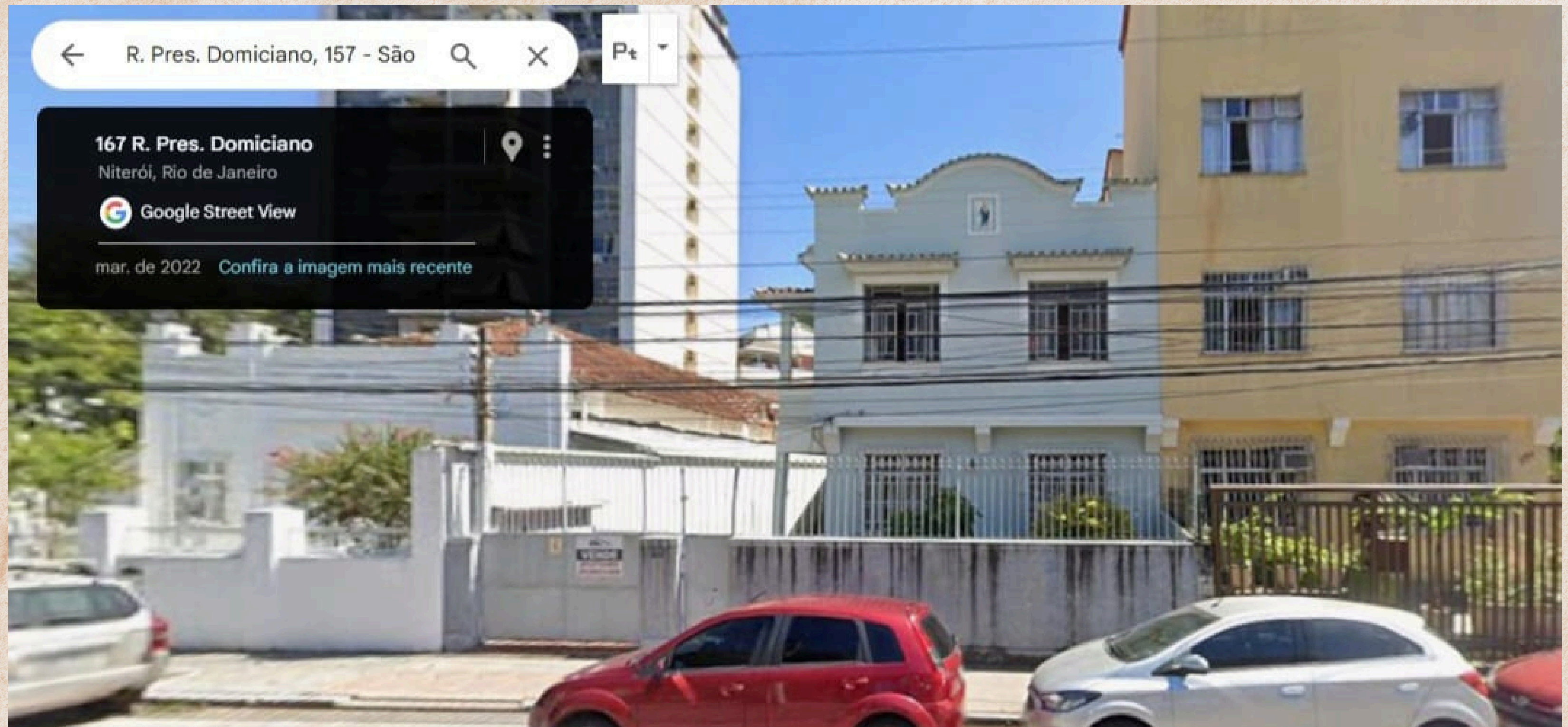
A BUSCA PELA CASA 11



RUA GENERAL OSÓRIO, 17



RUA PRESIDENTE DOMICIANO, 6



DEVER DA MEMÓRIA

**“Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não
esquecemos jamais”
(Aldir Blanc/João Bosco)**





Julia Souza



Ana Enne



Julia Soares



Tacyo Alves



Wallace Nascimento



Rômulo Magalhães

ACENDE A LUTA!

HOJE NA CANTAREIRA:

QUILOMBO CLAPP EVENTO

Você sabia que, há pouco mais de um século, existiu aqui nos arredores da Praça Cantareira um quilombo urbano? Pois então, bem onde hoje está situada a Rua Alexandre Moura, 7 funcionou o Club dos Libertos contra a Escravidão de Nictheroy, ou, o Quilombo Clapp.

O Club dos Libertos foi fundado por João Clapp em 1881. Tratava-se de uma associação abolicionista que abrigava também uma escola destinada a libertos e escravizados, que encontravam ali também um refúgio para suas fugas. A atuação como um quilombo se ampliou ainda mais quando a família Clapp mudou-se para a rua presidente

Domiciano, nº 6-10, pois no período dos anos 1880 essa área era cercada por morros com vasta mata, praia e poucas residências.

O Quilombo por muitos anos foi esquecido da história oficial de Niterói, com dados e documentos perdidos. Mas nós do Acende a Luta queremos propor um resgate dessa história esquecida.

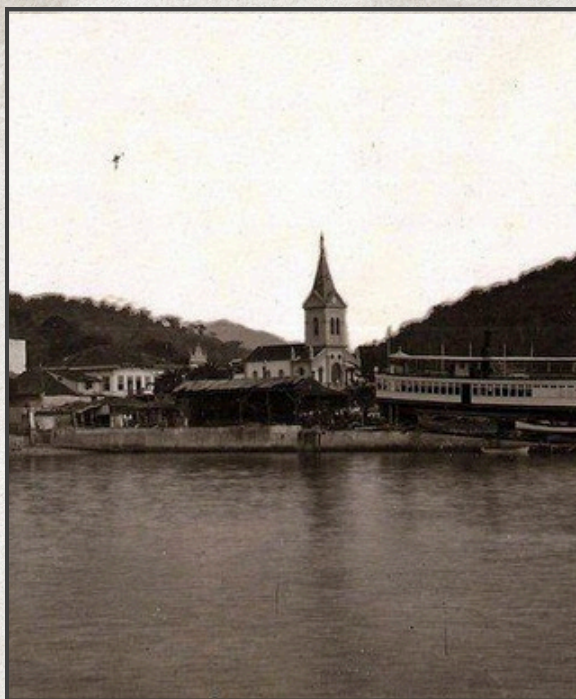


Foto da região da Cantareira no fim do século XIX

Quem foi João Clapp?

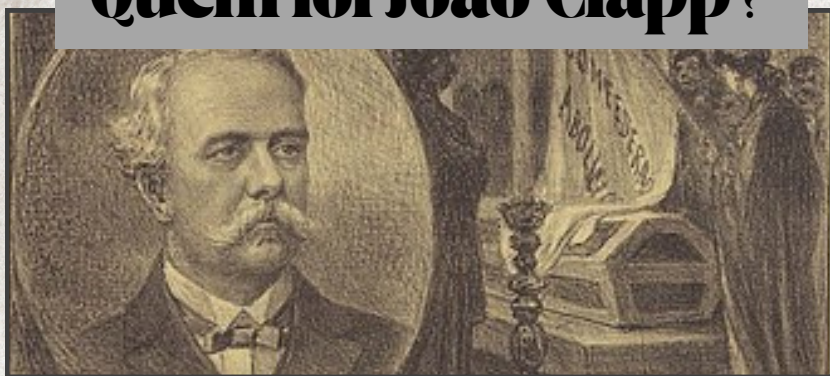


Ilustração de Agostini sobre a morte de João Fernandes Clapp

João Fernandes Clapp foi um comerciante e abolicionista brasileiro. Foi presidente da Confederação Abolicionista e também um dos pioneiros a promover educação gratuita para ex-escravizados. Sua luta e feitos foram importantes para a cidade de Niterói e arredores, mas sua história é pouco lembrada e contada. Por quê?

Sobre o Projeto:

Acende a luta é um projeto de extensão do curso de Estudos de Mídia, da Universidade Federal Fluminense, coordenado pela professora Ana Lucia Enne. Feito por alunes, visa a construção de um arquivo de memórias dos movimentos e lutas sociais ocorridos na cidade de Niterói/RJ/Brasil, em múltiplos eixos e enfoques, fazendo uso de ferramentas midiáticas e de produção cultural.



QUILOMBO CLAPP

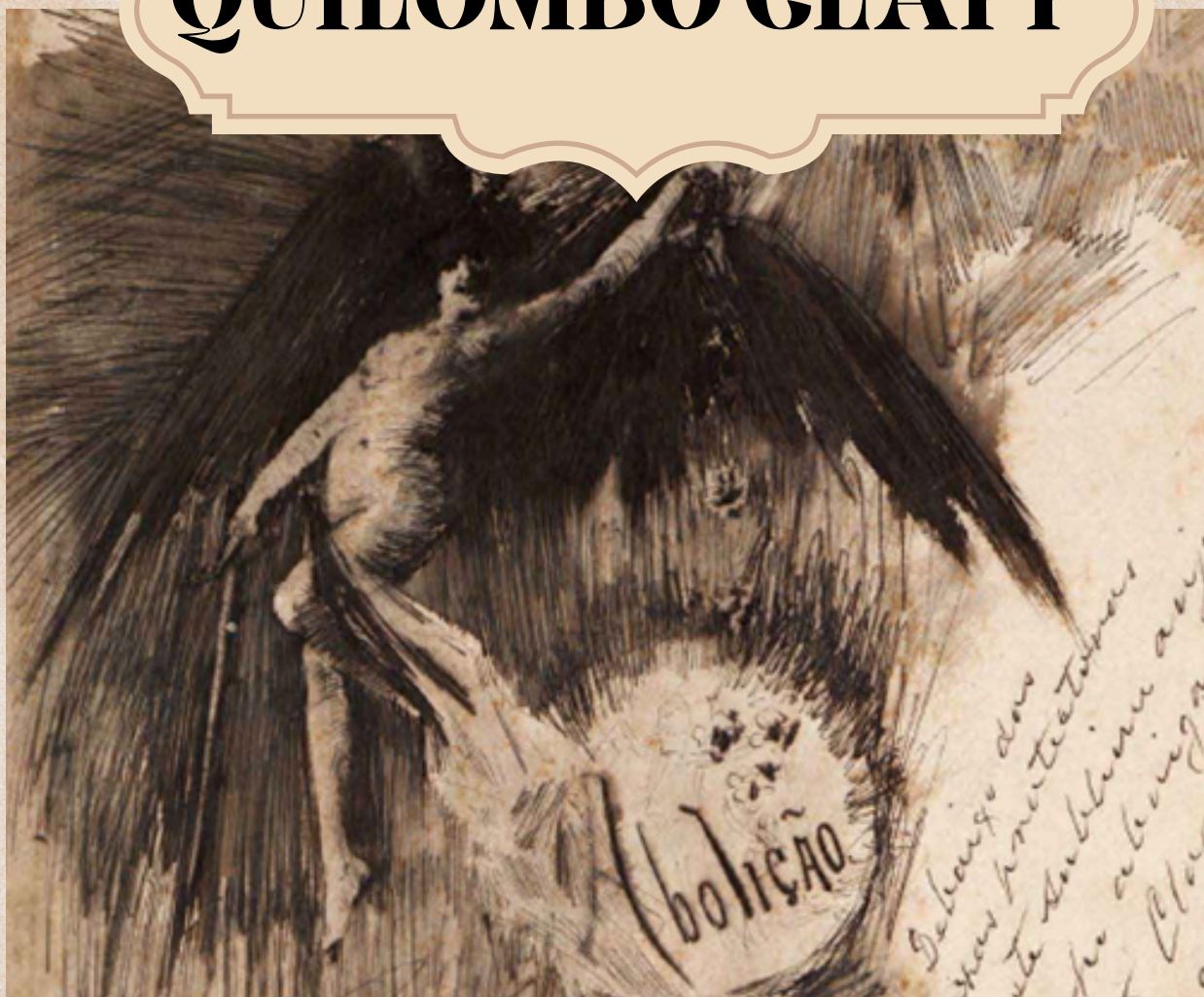


Ilustração feita por João Fernandes Clapp, fundador do Quilombo Clapp, em 1888, em celebração à Abolição da Escravatura.

ACENDE A LUTA! VOCE SABIA...

Que, há pouco mais de um século, existiu aqui nos arredores da Praça Cantareira um quilombo urbano? Pois então, bem onde hoje está situada a Rua Alexandre Moura, 7 funcionou o Club dos Libertos contra a Escravidão de Nictheroy, ou, o Quilombo Clapp.

Venha conhecer um pouco sobre a história deste **Quilombo Urbano de Niterói** no Evento do Acende a Luta!

O Evento contará com uma roda de conversas com convidados, mostra de imagens antigas da região, falas de pesquisadores sobre a permanência e luta negra de Niterói e colocação de uma placa de recordação ao Quilombo Clapp na área da cantareira.

UFF Gragoatá, Niterói, próximo ao Bandeirão e ao lado da Portaria Principal da UFF.

Às 17:30h

PARA SABER MAIS:

